

Leilão de Transmissão 013/2015

Realização: 13/04/2016

Análise
Pré-leilão

Análise
Pós-leilão

Acesse o Documento em PDF como anexo a esta mensagem.

(Esta análise foi distribuída às 16:00 do dia 13/04/2016)

No dia 13 de abril de 2016 foi realizado o primeiro leilão de transmissão de 2016. O evento marcado para ocorrer às 10 horas na sede da BM&F Bovespa, em São Paulo, começou pontualmente e durou aproximadamente três horas e meia.

Tabela 1 - Proponentes inscritas para leilão de cada lote

Proponente	Lote											
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1 Alupar Investimentos									✓			
2 Celeo Redes Brasil		•										
3 Consórcio KV-LT												
4 Consórcio Nordeste						•	✓		•	•		
5 Consórcio TBE					•							
6 Consórcio Transmissão	✓											
7 F3C Participações												✓
8 State Grid Brazil				✓								
9 WPR Participações						✓			•			

Proponente	Lote															
	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X				
1 Alupar Investimentos						•	•	✓	•							
2 Celg GT			•	•												
3 Consórcio Braferpower					✓											
4 Consórcio Energia do Futuro						•										
5 Consórcio Geogroup																
6 Consórcio MPE-KV											✓	✓				
7 Consórcio Palma					•											
8 Consórcio PLT										•						
9 Consórcio Santana do Araguaia			•													
10 Consórcio TBE					•											
11 Consórcio Transmissão		•														
12 State Grid Brazil				✓								•				
13 Transmissora Aliança de Energia (TAESA)		•		✓												
14 WPR Participações	✓				✓				•	•						
15 Zopone Engenharia e Comércio							✓		•		•	•				

Fonte: BMF Bovespa – Leilão nº 013/2015.

Legenda:

- proponente inscrita a participar do certame pelo lote
- proponente submeteu proposta financeira pelo lote
- ✓ proponente vencedora do lote

Havia proponentes inscritas para quase todos os Lotes oferecidos no leilão, mas apesar disso ainda houve uma grande quantidade de lotes vazios: dez dos 24 lotes não receberam proposta financeira. Apesar de haver proponentes inscritas para participar da licitação dos **Lotes B, D, H, N, R, U e V**, esses lotes não receberam proposta financeira. E os **Lotes G, J e K** nem sequer atraíram proponentes para participar da licitação. As características detalhadas de cada lote estão disponíveis em nossa Análise Pré.

Dos 14 lotes arrematados apenas cinco lotes foram disputados por mais de uma empresa (i.e. mais de uma empresa submeteu proposta financeira). A soma da RAP dos lotes arrematados foi de R\$ 1,362 bilhões, o que equivale a 53,7% da RAP total do leilão. O deságio médio ponderado foi de 2,96%.

Tabela 2 - Resultado do Leilão

Lote	Vencedor	RAP Vencedora (R\$/ano)	RAP Máxima (R\$/ano)	Desconto
A	Consórcio Transmissão do Brasil	404.961.072,00	404.961.072,00	0,0%
B	<i>Lote Sem Licitante</i>			
C	State Grid Brazil	334.568.197,00	334.568.197,00	0,0%
D	<i>Lote Sem Licitante</i>			
E	WPR Participações	121.600.000,00	141.493.938,00	14,1%
F	Consórcio KV-LT	145.258.968,00	145.258.968,00	0,0%
G	<i>Lote Sem Licitante</i>			
H	<i>Lote Sem Licitante</i>			
I	Alupar Investimento	48.487.000,00	54.486.205,00	11,0%
J	<i>Lote Sem Licitante</i>			
K	<i>Lote Sem Licitante</i>			
L	F3C Empreendimentos e Participações	17.329.867,00	17.439.738,00	0,6%
M	WPR Participações	59.590.000,00	70.168.461,00	15,1%
N	<i>Lote Sem Licitante</i>			
O	State Grid Brazil	58.212.630,74	61.470.571,00	5,3%
P	Transmissora Aliança de Energia - TAESA	56.044.971,00	56.044.971,00	0,0%
Q	Consórcio Braferpower	40.085.218,00	40.085.218,00	0,0%
R	<i>Lote Sem Licitante</i>			
S	Zopone Engenharia e Comércio	31.107.925,00	31.107.925,00	0,0%
T	Alupar Investimento	28.147.141,00	28.147.141,00	0,0%
U	<i>Lote Sem Licitante</i>			
V	<i>Lote Sem Licitante</i>			
W	Consórcio MPE-KV	8.760.000,00	9.428.642,00	7,1%
X	Consórcio Geogoup	8.500.000,00	9.589.586,00	11,4%
TOTAL		1.362.652.990	1.404.250.633	2,96%

Fonte: BMF Bovespa – Leilão nº 013/2015

O **Lote A** foi arrematado pelo Consórcio Transmissão do Brasil. A Receita Anual Permitida (RAP) proposta pelo consórcio foi equivalente à RAP máxima prevista no edital, não resultando em deságio. O Lote visa o escoamento da produção futura de empreendimentos eólicos no Maranhão, Piauí e Ceará.

O **Lote C** foi levado pelos chineses da State Grid do Brazil, também por um valor equivalente à RAP máxima. Os empreendimentos que compõem o lote têm como objetivo escoar a energia produzida pelas Usinas Hidroelétricas (UHEs) Foz do Apiácas, São Manuel, Sinop e Colíder, e reforçar os circuitos para o escoamento da UHE Teles Pires.

O **Lote E** foi arrematado pela WPR Participações com um deságio de 14,05% em relação à RAP máxima. O Consórcio Nordeste também se inscreveu para participar deste e deu um lance com um deságio de 4,99%. Este lote pretende reforçar a capacidade de transmissão da interligação entre o Nordeste e Sudeste, visando o escoamento da energia dos futuros empreendimentos de geração no Nordeste.

O **Lote F**, que propõe reforçar o suprimento para a grande São Paulo foi levado pelo Consórcio KV-LT, sem deságio em relação ao preço teto.

A Alupar Investimento arrematou o **Lote I** após uma longa disputa com o Consórcio Nordeste. Ao todo, foram dados 239 lances, sendo 2 no envelope e 237 a viva-voz. A menor RAP proposta pela Alupar apresentou um deságio de 11,01% (a menor proposta apresentada pelo Consórcio Nordeste apresentou um deságio de 10,99%) em relação ao teto estabelecido. Os empreendimentos são para escoar a produção eólica do Rio Grande do Norte.

O **Lote L** foi arrematado pela F3C Empreendimentos e Participações, com um deságio de 0,63% em relação à RAP máxima. A Linha de Transmissão que compõem o lote tem como objetivo evitar sobrecarga em um cenário de elevado recebimento pelo Sul após a implementação do primeiro bipolo do sistema de transmissão da UHE Belo Monte.

A empresa WPR Participações saiu vencedora na disputa pelo **Lote M**. A Transmissora Aliança de Energia Elétrica (TAESA) ofereceu um lance no valor da RAP Máxima, e a WPR apresentou um deságio de 15,07% em relação ao preço-teto. O lote visa a expansão do sistema de transmissão da região sul da Bahia.

Os chineses da State Grid arremataram também o **Lote O**, com um deságio de 5,29%. A finalidade dos empreendimentos que compõem este lote é melhorar o atendimento da CEMAT e reforçar o sistema para algumas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) da região.

O **Lote P**, que pretende atender as demandas do suprimento elétrico em Palmas, no estado do Tocantins, foi arrematado pela TAESA no valor da RAP máxima.

O Consórcio Braferpower levou o **Lote Q**, pelo valor estabelecido como RAP máxima. Os empreendimentos pretendem atender ao litoral norte do Rio Grande do Sul e a região sul de Santa Catarina, buscando reduzir a dependência do despacho térmico.

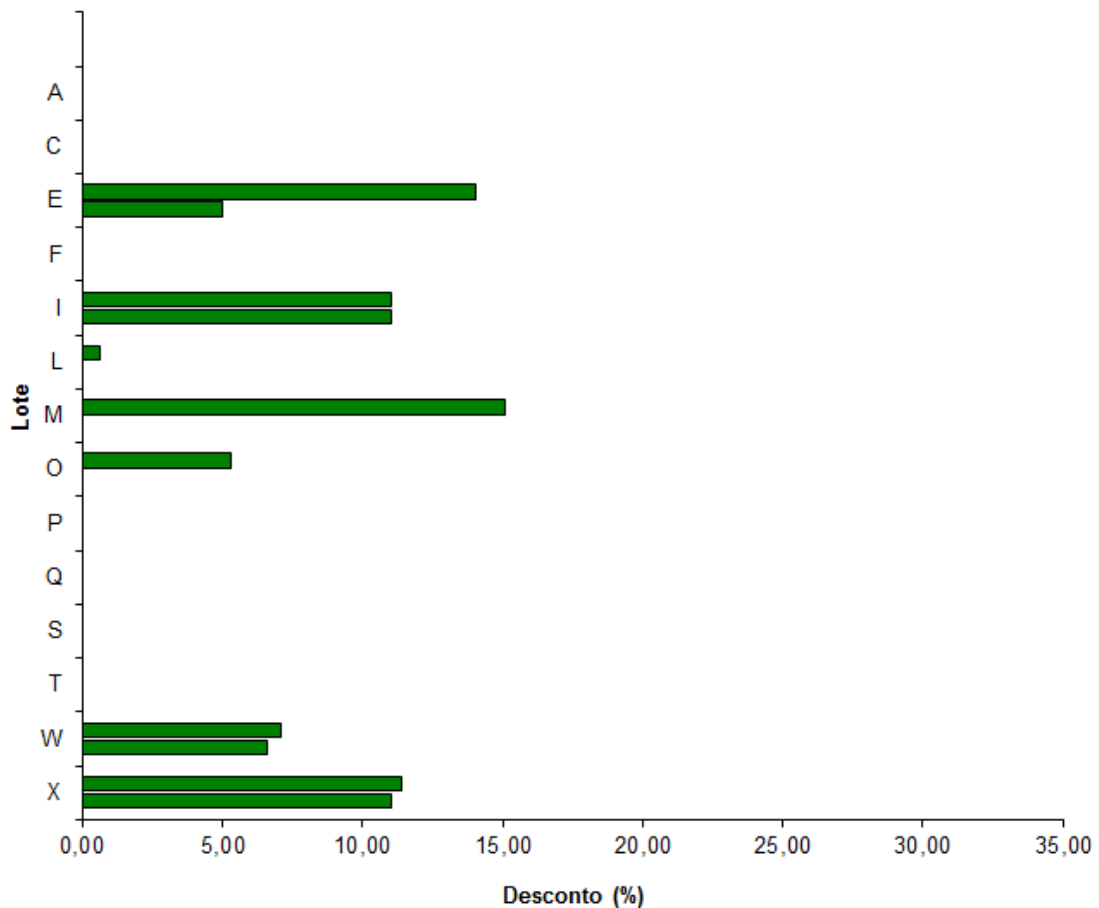
O **Lote S** foi arrematado pela Zopone Engenharia e Comércio ao valor da RAP máxima. A Subestação é um reforço necessário para a região de Mairiporã e Guarulhos, próxima a grande São Paulo.

A Alupar levou também o **Lote T**, que atende a região sul do Espírito Santo. A proposta oferecida foi a RAP máxima.

Houve disputa pelo **Lote W**, o Consórcio MPE-KV e a Zopone Engenharia deram 13 lances, sendo dois no envelope e 11 a viva-voz. A melhor proposta foi a do Consórcio, que ofereceu um deságio de 7,09% em relação a RAP máxima. A Subestação é um reforço para atender à crescente demanda de carga no sudeste paraense.

O **Lote X**, último do certame, foi arrematado pelo Consórcio Geogroup após uma disputa de lances viva-voz com a State Grid. O lance vencedor apresentou um deságio de 11,36% em relação à RAP máxima. O empreendimento se faz necessário para o sistema de transmissão da CEMAT.

Gráfico 1 – Deságio por Lote



Fonte: BMF Bovespa – Leilão nº 013/2015

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões.